

Agenda 21

O governo brasileiro já tem uma posição firme a ser defendida na Conferência Mundial do Meio Ambiente, a Rio + 10, que ocorrerá no final de agosto, em Johannesburg, África do Sul. Nessa Conferência será feita a avaliação do cumprimento dos compromissos assumidos por 179 chefes de Estado, na primeira Cúpula da Terra, de 1992, no Rio de Janeiro, para conter a degradação ambiental no planeta. Os esforços de proteção ambiental feitos pelo Brasil nos últimos anos credenciam o País a ter uma atitude de cobrança frente a outros países que descuidaram da implementação dos compromissos da Rio 92.

O presidente Fernando Henrique Cardoso lembrou, falando sobre a participação do Brasil no encontro, que o fundamento das posições brasileiras em Johannesburg será o conjunto de ações e

políticas de proteção ambiental que constituem a chamada *Agenda 21*. Na solenidade de terça-feira passada, que lançou em Brasília esse conjunto de ações, o presidente falou em "processo de mudança de cultura" dos brasileiros rumo a uma maior conscientização sobre a questão ambiental. A forma como a *Agenda 21* foi elaborada é a melhor prova disso. Representantes do governo, de órgãos de proteção ambiental, empresários e políticos reuniram-se, desde 1997, em encontros regionais promovidos em 26 Estados com a participação de mais de 40 mil pessoas, resultando em mais de 6 mil propostas consideradas pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Essa comissão redigiu um documento – Ações Prioritárias e Resultados da Consulta Nacional – que apontou o conjunto de ações – a *Agenda 21* – que o País irá em-

preender não apenas na questão da preservação ambiental, mas, também, na construção de um "desenvolvimento sustentável ampliado e progressivo".

Questões tão complexas como ecoturismo, agricultura sustentável e controle de desmatamento foram analisadas à luz de políticas públicas que estão sendo implementadas, como os projetos estaduais de saneamento básico e até mesmo o projeto bolsa-escola. As questões de proteção ambiental da *Agenda 21* também foram contrapostas à ação das empresas, cobrando-se investimentos em dispositivos para tornar a atividade empresarial limpa, do ponto de vista ambiental. Não se deixou de cobrar também es-

forços de toda a sociedade para eliminar o desperdício de água e de energia elétrica. A *Agenda 21*, portanto, representa um compromisso firmado por toda a sociedade brasi-

Agenda 21 é compromisso da sociedade brasileira com o futuro do meio ambiente

leira – governo, ambientalistas, consumidores, empresários – com o futuro do meio ambiente.

A promulgação da adesão brasileira ao Protocolo de Kyoto – anunciada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para a primeira semana de agosto – completará a "lição de casa" que o País vem fazendo na última década em relação à proteção ambiental. O acordo de Kyoto, lembre-se, pretende controlar a emissão de carbono para conter o aquecimento global do planeta. Os Estados Unidos, responsáveis por 36% das emissões de carbono no mundo, recusam-se a ratificar o acordo por temer os reflexos no desenvolvimento econômico. Canadá e Austrália já acompanharam a posição americana, enquanto o Japão, a Rússia e os 15 países da União Européia ratificaram os compromissos de Kyoto.